

CURRÍCULO INTEGRADO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2011-2020)

Danielle Muniz Macario Monteiro ¹

Andreza Maria de Lima ²

RESUMO

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional pressupõe a integração de todas as dimensões da vida para a formação do ser humano integral. No entanto, a atual reforma do Ensino Médio impacta na continuidade da oferta desse ensino. Diante disso, neste artigo, temos como objetivo analisar a produção científica sobre o currículo integrado no Ensino Médio Integrado no período de 2011 a 2020. Constituíram-se referenciais sobre o currículo Integrado no Ensino Médio Integrado autores como: Ciavatta (2014); Frigotto; Ciavatta; Ramos (2005); Moura (2007, 2008); Ramos (2008, 2009). O estudo é de natureza qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico, comumente denominado “Estado da Arte”. Os trabalhos foram localizados em dois bancos de dados: banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – anos de 2018 a 2020, pois localizamos uma produção que fez o levantamento dos trabalhos de 2011 a 2017; e no site da Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica no período de 2011 a 2020. Para a análise, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categrorial Temática. Localizamos doze trabalhos. Os resultados dos trabalhos que localizamos, um total de 12, reiteraram a importância de compreender o currículo integrado nos cursos de Ensino Médio Integrado, pois muitos docentes ainda se veem limitados pela falta de conhecimento sobre a temática. Esta pesquisa poderá contribuir para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado em um contexto de reforma do Ensino Médio que caminha na contramão do médio integrado.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado, Currículo integrado, Produção Científica.

INTRODUÇÃO

Na Educação Profissional e Tecnológica, o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, sob uma base unitária de formação, é fundamental para a construção de uma nova realidade de ensino (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005). O ensino integrado pressupõe a integração de todas as dimensões da vida para a formação do ser humano integral.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *campus* Olinda. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mdanielle249@gmail.com;

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do IFPE. Atua nas licenciaturas em Física e Matemática do *campus* Pesqueira. É professora permanente do ProfEPT, no IFPE - *campus* Olinda, andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br.

Para atender a esse ensino, torna-se necessário um currículo integrado, que supere a fragmentação dos conhecimentos e garanta a indissociabilidade das bases constituintes do Ensino Médio Integrado, pois concebe o trabalho como um princípio educativo, integrando-o à ciência, à cultura e à tecnologia. Para Ramos (2008), o princípio educativo implica referir-se a uma formação baseada no processo histórico e ontológico de produção da existência humana.

No ano de 2004 foi estabelecido o Decreto nº 5.154 (BRASIL, 2004), que garante a possibilidade do Ensino Médio Integrado. Esse novo cenário impôs a necessidade de alterar a

LDBEN, que se concretiza a partir da elaboração da Lei nº 11.741/2008 (BRASIL, 2008), que busca “redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica” (BRASIL, 2008).

No ano de 2017 foi sancionada a Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), que reforma o Ensino Médio. Essa reforma está impactando o Ensino Médio Integrado na medida em que retoma a dualidade e fragmentação formativa do ensino. Diante disso, concordamos com Motta e Frigotto (2017, p. 357) quando afirmam que “[...] se trata de uma reforma contra os filhos da classe trabalhadora, negando-lhes o conhecimento necessário ao trabalho complexo e à autonomia de pensamento para lutar por seus direitos”. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP nº 1, de janeiro de 2021 (BRASIL, 2021) - dialogam diretamente com a reforma do Ensino Médio.

Nesse cenário de mudanças, neste artigo, parte da nossa pesquisa de mestrado, temos como objetivo **analisar a produção científica sobre o currículo integrado no Ensino Médio Integrado nos anos de 2011 a 2020**. Acreditamos que esta pesquisa poderá favorecer contribuições para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado em um contexto de reforma do Ensino Médio que caminha na contramão do médio integrado.

REFERENCIAL TEÓRICO

Currículo Integrado no Ensino Médio Integrado

O Ensino Médio Integrado constitui a possibilidade de romper com os paradigmas de uma escola dual: um ensino destinado a classe dominante com conteúdo específico para formar dirigentes; e outro voltado a classe trabalhadora, cujo objetivo é produzir mão de obra para o mercado de trabalho. Essa dualidade estrutural é fruto da sociedade capitalista, em que está

posta a “[...] distinção entre aqueles que pensam e aqueles que executam as atividades” (MOURA, 2008, p. 8).

Para que ocorra o rompimento desta escola dual o Ensino Médio Integrado apresenta em sua proposta fundante a necessidade de construir um ensino em que todos os alunos poderão dominar os conhecimentos científicos e tecnológicos que envolvem os processos de trabalho que existem na sociedade, caracterizando-se, dessa forma, um fazer politécnico (MOURA, 2007), que é “[...] equivalente à educação tecnológica, ou seja, uma educação voltada para a superação da dicotomia entre trabalho manual, trabalho intelectual, cultura geral e cultura técnica” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p. 85).

Para atender a esse ensino politécnico torna-se necessário um currículo integrado. A proposta de um currículo integrado, para Ramos (2009), tem como perspectivas desenvolver uma formação politécnica e omnilateral, em que as aprendizagens possibilitem à classe trabalhadora a compreensão da realidade ao seu redor. É necessário, portanto, que ocorra uma integração dos conhecimentos com a finalidade de desenvolver o conhecimento em totalidade. Para Ciavatta (2014), esse processo só será efetivado quando conseguir alcançar no aluno a compreensão do trabalho como um princípio educativo, buscando garantir uma ação humanizadora por meio das potencialidades do ser humano.

Essa integração deverá considerar as diferentes dimensões do saber e da realidade humana, vinculando o “saber fazer” e o “saber pensar”. Portanto, o currículo integrado vem a garantir a indissociabilidade das bases constituintes do Ensino Médio Integrado trazendo o trabalho como um princípio educativo, integrando-o com os seguintes eixos estruturantes: a ciência, a cultura e a tecnologia.

Desse modo, podemos dizer que a integração entre o trabalho, ciência, cultura e tecnologia, na perspectiva do trabalho como princípio educativo, tem por finalidade proporcionar a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos devendo orientar toda a proposta curricular: disciplinas, metodologias, estratégias, tempos e espaços (RAMOS, 2011).

METODOLOGIA

O estudo é de natureza qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico. Denominado “Estado da Arte” ou “Estado do conhecimento”, esses estudos permitem nos apropriar de pesquisas já realizadas e contribuir com a teoria e a prática de diversas áreas de conhecimento.

Realizamos a busca de trabalhos em dois bancos de dados: banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no site da Revista

Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica - um periódico, exclusivamente eletrônico, de acesso aberto, que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Em relação ao banco da CAPES, destacamos que Lopes e Lima (2020) desenvolveram uma pesquisa, cujo objetivo foi mapear e analisar a produção científica da pós-graduação brasileira sobre o Ensino Médio Integrado no período 2011 a 2017. Nesse estudo, os trabalhos foram selecionados a partir de três campos: título, palavra-chave e resumo. As autoras utilizaram, como expressão de busca, “Ensino Médio Integrado”. Para a análise, utilizaram a Técnica de Análise de Conteúdo Categorical Temática. A análise foi realizada a partir dos resumos. No estudo, privilegiaram as pesquisas que tratavam do currículo integrado.

Buscando atualizar a pesquisa realizada por Lopes e Lima (2020), realizamos a busca de trabalhos no banco da CAPES, considerando os anos de 2018 a 2020. Utilizamos como campos de busca os mesmos descritos pelas autoras (título, palavra-chave e resumo) a partir da expressão “Ensino Médio Integrado”. Na sequência, selecionamos os trabalhos que tratavam sobre o “currículo integrado”.

Após esse momento de busca na Plataforma CAPES, realizamos a busca de trabalhos no site da Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. Para refinar nossa busca, optamos por pesquisar artigos apenas sobre o currículo integrado no Ensino Médio Integrado, considerando o período de 2011 a 2020.

Destacamos que, no caso dos trabalhos (teses e/ou dissertações) localizadas no banco da CAPES, como Lopes e Lima (2000), analisamos os resumos dos trabalhos. Sobre os resumos, Lopes e Lima (2000), com base em Ferreira (2000), afirmam que esse gênero textual cumpre a finalidade a qual se propõe: informar ao leitor de maneira rápida, sucinta e objetiva. No caso dos trabalhos localizados no site da Revista, realizamos a leitura dos artigos completos. Para a análise dos trabalhos localizados, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categorical Temática. Destacamos que realizamos o mapeamento dos trabalhos, considerando: objetivo, referencial teórico, metodologia, principais resultados e, no caso dos trabalhos produzidos em Programas Profissionais, o Produto Educacional, pois é obrigatória a produção de um Produto Educacional que possa ser aplicado e avaliado durante a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento realizado por Lopes e Lima (2000) foram localizados 156 trabalhos que abordavam sobre o Ensino Médio Integrado. Desses, 23 estudos abordavam sobre currículo integrado: 13 desenvolvidos no Mestrado e 10 no Doutorado. As autoras destacaram que 18 foram realizados na modalidade regular e cinco na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA)³.

No levantamento que realizamos na plataforma CAPES, localizamos, no ano de 2018, apenas um trabalho com foco no currículo integrado: Almeida (2018). No ano de 2019, encontramos seis trabalhos, que foram desenvolvidos por Pinto (2019), Kruger (2019), Burmester (2019), Marques (2019), Santos (2019) e Castro (2019). No ano de 2020 não encontramos trabalhos sobre a temática.

Na Revista, dos anos de 2011 a 2019 não localizamos produções sobre a temática. No ano de 2020, encontramos seis produções: Bessa *et. al.* (2020), Santana, Nogueira e Brito (2020), Pedroni e Fernandes (2020), Cardoso *et. al.* (2020), Carneiro (2020) e Costa (2020).

Os trabalhos que localizamos na CAPES (2018-2020) e no site da Revista (2011-2020) somaram um total de 12 trabalhos, que foram organizados em três categorias: *Implementação do currículo integrado* – referente a trabalhos que apresentam como se constitui o currículo integrado em diferentes cursos dos Institutos Federais; *Compreensão sobre o currículo integrado* - referente a trabalhos que buscam analisar quais os conhecimentos que docentes, discentes e gestores apresentam sobre o currículo integrado; *Reflexões teóricas sobre a relevância do currículo integrado* – referente a trabalhos que discutem teoricamente possibilidades do currículo integrado na construção integral do sujeito.

A categoria *Implementação do currículo integrado* agrega 07 trabalhos, sendo quatro dissertações desenvolvidas em Mestrado Profissional: Almeida (2018), Castro (2019), Marques (2019) e Santos (2019); e três artigos acadêmicos: Carneiro (2020), Pedroni e Fernandes (2020) e Cardoso, Hammes e Bolt (2020).

Almeida (2018) pesquisou a construção e implementação do currículo integrado do curso Técnico em Agroecologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) - *campus* Valença. Utilizou, como base teórica, Goodson (1996), Sacristan (2000), Silva (2015), Arroyo (2007) e Santos (1996). A pesquisa é qualitativa. Para a coleta, utilizou uma revisão bibliográfica de documentos oficiais do IF Baiano, questionário semiestruturado e uma entrevista semiestruturada. Participaram docentes, coordenador de curso, coordenador de

³ A quantidade de trabalhos localizadas em cada ano foram: 2011 (1); 2012 (2); 2013 (6); 2014 (4); 2015 (3); 2016 (4); 2017 (3). Os trabalhos de 2011 e 2012 foram localizados na BDTD.

ensino e equipe Técnico-Pedagógica. No resumo, não há referência ao instrumento de análise nem ao Produto Educacional. Como resultado, aponta que a implementação do currículo integrado continua sendo uma prática desafiadora para a integração de saberes.

Castro (2019) teve como objetivo geral analisar as práticas curriculares do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) - *campus* Santana do Ipanema. A autora utilizou, como fundamento teórico, o método dialético. Fez uso da abordagem qualitativa. Para a coleta, utilizou a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas semiestruturadas e o grupo focal. Participaram docentes (licenciados e bacharéis) do Curso. Para a análise, usou a Técnica de Análise de Conteúdo Categorical Temática. Os resultados mostraram que a prática pedagógica e integradora do Ensino Médio Integrado ainda está no horizonte, sendo necessário superar a dualidade entre a formação geral e específica. Como Produto Educacional, a autora elaborou uma proposta metodológica para o fortalecimento de práticas integradoras.

Marques (2019) analisou a organização curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do *campus* Paraíso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Teve como referenciais autores como Saviani (2007), Moura (2007), Frigotto (2010) e Manacorda (2001). A pesquisa é quanti-qualitativa e utilizou o estudo de caso. Para a coleta, utilizou a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, por meio de questionários. Não apresentou em seu resumo o instrumento de análise. Participaram da pesquisa os docentes que atuam no instituto no referido *campus*. O estudo identificou que é necessário melhorar a forma de integração entre os componentes curriculares. O Produto Educacional foi um seminário sobre currículo integrado com os docentes, técnicos administrativos, discentes, pesquisadores e comunidade externa ao *campus* Paraíso.

Santos (2019) analisou Projetos Pedagógicos de Curso e suas propostas para o currículo integrado em seis Institutos Federais. Não apontou em seu resumo os referenciais teóricos. A pesquisa é de caráter qualitativo. Para a análise, utilizou a metodologia de Análise Textual Discursiva. Os resultados mostraram uma excessiva ênfase dada à formação profissional, com vistas a atender aos interesses do mercado, deixando claro que não há um real interesse em efetivar o currículo integrado. O Produto Educacional foi um “Guia para elaboração de Projetos Pedagógicos para o Ensino Médio Integrado” para subsidiar docentes e assessores do ensino na apropriação dos conceitos e concepções que fundamentam essa modalidade.

Carneiro (2020), utilizando como base a pesquisa bibliográfica, discute a implantação e o desenvolvimento das concepções e práticas integradoras relacionadas à Educação Profissional de Nível Técnico na forma Integrada com o Ensino Médio no contexto brasileiro. Utilizou,

como referencial teórico, autores como Queiroga (2006) e Carneiro (2015). Foi realizado um levantamento no Portal de Periódicos da CAPES, Plataforma SciELO, Google Acadêmico, além da bibliografia citada em todos os trabalhos consultados. O autor evidenciou a necessidade de garantir políticas voltadas ao desenvolvimento da Proposta Integrada. Para ele, essa necessidade precisa adquirir caráter político-institucional, não podendo estar restrita a iniciativas individuais do corpo docente.

Pedroni e Fernandes (2020) tiveram como objetivo refletir sobre a integração curricular nos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), *campus* Alcântara, com base na perspectiva da formação integral. Constituíram-se referenciais teóricos: Moura (2007), Ramos (2013), Ciavatta (2008) e Frigotto (2012). Utilizou a análise documental, tendo como fontes documentos legais que orientam a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Proposta Curricular do Curso Técnico em Eletrônica. Constataram que a proposta curricular explicita a opção pelo currículo integrado e tem uma organização disciplinar que integra os componentes curriculares de formação geral e específica; consideraram a proposta como importante “travessia” para a formação integral dos trabalhadores.

Cardoso, Hammes e Bolt (2020) tiveram como objetivo promover a discussão sobre a construção curricular do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFSul) – *campus* Pelotas. Realizou a discussão teórica a partir de Frigotto (1995), Ramos (2005), Moura (2007), Ciavatta (2005), Saviani (2007), Machado (2009) e Kuenzer (2005). A pesquisa é de caráter qualitativo. Utilizou, como instrumento de coleta, a entrevista com os professores do referido instituto. Não consta no resumo como foi realizada a análise. As análises realizadas apontaram para a necessidade da compreensão crítica do mundo do trabalho pelo professor da Educação Profissional, bem como da necessidade de romper com a fragmentação de conteúdos e buscar formas de articulação dos conhecimentos de modo a gerar aprendizagens significativas.

A segunda categoria, *Compreensão sobre o currículo integrado*, agrega quatro trabalhos, sendo três dissertações: Kruger (2019), Pinto (2019) e Burmester (2019); e um artigo acadêmico: Costa (2020).

Kruger (2019) teve como objetivo conhecer as concepções pedagógicas que os coordenadores dos cursos técnicos de nível médio, na forma integrada, ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFSul), possuem acerca do Ensino Médio Integrado e do currículo integrado. Constituíram-se referenciais teóricos principais: Frigotto (2007), Ciavatta (2008) e Ramos (2007). Utilizou a abordagem qualitativa,

combinando investigações bibliográficas, documentais e um questionário on-line. Os participantes da pesquisa foram os docentes que atuam no Instituto. No que se refere à análise, utilizou a Análise de Conteúdo. As análises realizadas permitiram inferir que ainda há certo desconhecimento sobre a proposta do Ensino Médio Integrado e que, apesar de existirem práticas que apontam para a sua concretização, há falta de integração entre os professores da formação geral e formação técnica. O resumo não indicou o Produto Educacional.

Pinto (2019) pesquisou a compreensão dos professores sobre os projetos e práticas de integração curricular norteadas pelo princípio educativo do trabalho e como a formação de professores contribui para essa compreensão. Não consta no resumo o referencial teórico. Recorreu à abordagem qualitativa de pesquisa, sendo orientado pelo materialismo histórico dialético. As informações foram coletadas por meio de observações, formulários, questionários e entrevistas semiestruturadas. Para análise foram adotados como procedimentos: a organização dos dados coletados; a tipificação e construção de categorias; e a interpretação seguida do processo de teorização. Participaram docentes que atuam no Ensino médio integrado, bem como docentes que atuam em outras áreas de ensino e que se identificaram com a proposta. Os resultados apontaram para a validade de experiências formativas que incorporem a *práxis* como elemento central na formação de professores. Como Produto Educacional, elaborou um “encontro de integração curricular” organizado sob a lógica da Pedagogia Histórico-Crítica com os docentes que atuam no Ensino Médio Integrado.

Burmester (2019) teve como objetivo compreender e repensar o currículo do Ensino Médio Integrado juntamente com os estudantes que fazem parte do Ensino Médio Integrado. Privilegiou as discussões apresentadas por Frigotto (2005), Machado (2010) e Ramos (2008). Construiu uma pesquisa participante aplicada, de abordagem qualitativa, inspirada em Le Boterf (1987), que teve como *lócus* o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) e como público 39 jovens estudantes. O levantamento de informações foi realizado por meio de questionário on-line. Não apresentou o procedimento de análise. Os resultados apontaram a pluralidade das identidades dos jovens, bem como dos sentidos que eles desenvolvem acerca dessa formação. Como Produto Educacional, elaborou uma oficina formativa sobre currículo integrado, juventudes e participação, da qual produziu um roteiro que foi complementado com as contribuições dos jovens que participaram da oficina.

Costa (2020) analisou percepções sobre o desenvolvimento do currículo integrado no Curso Técnico de uma instituição pública de educação profissional. Foram referenciais teóricos: Ramos (2008) e Ciavatta (2007). Alunos, professores e o coordenador do curso participaram da pesquisa, cujos dados foram acessados por meio de entrevista semiestruturada e notas de campo

da pesquisadora. Não mencionou o procedimento de análise. Concluiu que o currículo integrado ainda é um desafio, uma vez que há limites no diálogo entre as áreas de conhecimento afins e, sobretudo, entre a formação geral e a formação específica.

A terceira categoria, *Reflexões teóricas sobre a relevância do currículo integrado*, agrega dois trabalhos, sendo ambos artigos acadêmicos: Bessa *et. al.* (2020) e Santana, Nogueira e Brito (2020).

Bessa *et al.* (2020) tiveram como objetivo colocar em discussão a relevância de um currículo integrado para uma formação humana mais completa. O trabalho buscou fundamentação teórico-conceitual nos estudiosos vinculados ao pensamento crítico que contribuem para a Educação Profissional e Tecnológica: Saviani (2007), Moura, Lima Filho e Silva (2015) e Frigotto, Ciavatta e Ramos (2010). Utilizou o método qualitativo de levantamento de referenciais bibliográficos e de documentos oficiais reguladores e orientadores do currículo integrado. O resultado do estudo revela que a interdisciplinaridade ainda é um desafio, mas também uma possibilidade na construção de um currículo integrado.

Santana, Nogueira e Brito (2020) fizeram um exercício de reflexão científica sobre a importância do currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica. A partir de uma revisão de literatura, dialogaram acerca de uma concepção de ensino que supere a dualidade existente na educação brasileira, decorrente de aspectos históricos e culturais. É possível evidenciar desafios e possibilidades para a consolidação de práticas educativas mais críticas e coerentes, e uma reflexão sobre o currículo integrado enquanto elemento norteador da formação omnilateral e politécnica.

A partir dos resultados dos trabalhos, podemos dizer que a implementação do currículo integrado ainda é um desafio para o campo educacional. Concordamos com Ciavatta (2014) quando afirma que esse desafio apenas será superado quando alcançar no aluno a compreensão do trabalho como um princípio educativo, buscando garantir uma ação humanizadora por meio das potencialidades do ser humano. O trabalho, nesse sentido, é produtor dos meios de vida, tanto nos aspectos materiais quanto nos aspectos culturais.

Diante disso, reforçamos a necessidade de formações continuadas que abordem o currículo integrado e que ampliem os conhecimentos dos docentes, levando-os a refletir sobre suas práticas pedagógicas e docentes. Assim, trazemos como ponto positivo os Produtos Educacionais dos trabalhos desenvolvidos nos mestrados profissionais que tratam sobre integração curricular e formação para os docentes que atuam no Ensino Médio Integrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, tivemos como objetivo analisar a produção científica sobre o currículo integrado no Ensino Médio Integrado no período de 2011 a 2020. Os resultados dos trabalhos que localizamos, um total de 12, reiteraram a importância de compreender o currículo integrado nos cursos de Ensino Médio Integrado, pois muitos docentes ainda se veem limitados pela falta de conhecimento sobre a temática.

No entanto, também apontamos avanços para a efetivação desse currículo, como pudemos constatar nos Produtos Educacionais dos trabalhos desenvolvidos nos mestrados profissionais, buscando ampliar os conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional e dos discentes sobre a temática do currículo integrado. Desses Produtos, destacamos o elaborado por Pinto (2019), que construiu uma formação de professores para os docentes que atuam no Ensino Médio Integrado e para os docentes que buscavam outros conhecimentos, mesmo que não estivessem inseridos nos ambientes dos institutos.

Por fim, reiteramos que esta pesquisa poderá contribuir para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado em um contexto de reforma do Ensino Médio que caminha na contramão da formação integral. Reforçamos que o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e o currículo integrado é tanto possível quanto necessário para os filhos dos trabalhadores. Portanto, esse ensino é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. J. S. de. **Currículo integrado do curso de agroecologia no IF Baiano – Campus Valença- BA**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana. 128 p. 2018.
- BESSA, C. R.L de et al. Interdisciplinaridade no ensino médio integrado: considerações para uma formação omnilateral. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 19, p. e9496, abr. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9496>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º. do art.36 e os arts. 36 a 42 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 julho 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 04 fev. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 13 de fevereiro de 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 04 fev. 2021

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm. Acesso em: 10 mai. 2020.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 01 janeiro 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne-cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 24 set. 2021.

BURMESTER, A. C. **Tempos e espaços para (re)pensar o currículo com estudantes do Ensino Médio Integrado.** Dissertação (mestrado) - Instituto Federal de Santa Catarina. 173 p. 2019.

CARDOSO, T. C; HAMMES, I. L; BOTH, J. T. A construção do ensino médio integrado: contribuições a partir de uma proposta de formação continuada no IFSUL - campus Pelotas. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 19, p. e9684, jun. 2020. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9684>. Acesso em: 04 fev. 2021.

CARNEIRO, I. Currículo técnico integrado ao ensino médio: implantação e desenvolvimento de práticas no contexto brasileiro. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e8177, jan. 2020. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8177>. Acesso em: 04 fev. 2021.

CASTRO, A. S. **Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente.** Dissertação (mestrado) - Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia de Pernambuco. 125 p. 2019.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 12 jan. 2021. **Por que lutamos?** Trabalho & Educação | Belo Horizonte | v.23 | n.1 | p. 187-205 | jan-abr | 2014.

COSTA, M. A. O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e7948, fev. 2020. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>. Acesso em: 04 fev. 2021.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS, M. A gênese do decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: _____. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005a.

KRUGER, R. S. **Ensino médio integrado: desafios e possibilidades para o avanço na perspectiva da concepção de integração.** Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Rio grande do Sul. 2019.

LOPES, M. E. G.; LIMA, A. M. Currículo integrado no ensino médio integrado. **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, n. 2, p. 300-315, 19 jun. 2020.

MARQUES, N. B.M. **A organização curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio: a busca por um currículo integrado.** Dissertação (mestrado) - Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Goiano. 186 p. 2019.

MOURA, D. H. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista LABOR**, nº7, v.1, 2012.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 4-30, mar. 2008. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 29 jan. 2021.

MOURA, D.H. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 04 fev. 2021.

MOTTA, V. C da; FRIGOTTO, G. Por que a urgência da reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (lei nº 13.415/2017). **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, nº. 139, p.355-372, abr.-jun., 2017.

PEDRONI, S; ROQUE FERNANDES, N. L. A integração curricular no curso técnico em eletrônica do instituto federal do maranhão, campus Alcântara. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 19, p. e8587, maio 2020. ISSN 24471801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8587>. Acesso em: 04 fev. 2021.

PINTO, R. A. R. **Integração curricular e formação de professores: limites e possibilidades**. Dissertação (Mestrado). Sertãozinho, SP: [s.n.], 162 p. 2019.

RAMOS, M. **Currículo integrado**. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/curint.html>. Acesso em: 18 jun.2020.

RAMOS, M. **O Projeto Unitário de Ensino Médio sob os Princípios do Trabalho, da Ciência e da Cultura**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Org.). **Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho**. Brasília, 2004.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado**. Rio Grande do Norte, 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensinomedio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 18 jun.2020

RAMOS, M. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011.

SANTANA, W. P; NOGUEIRA, S. M. S; BRITO, W. A de. Reflexões sobre o currículo integrado na educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e8813, fev. 2020. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8813>. Acesso em: 04 fev. 2021.

SANTOS, C. B. D. G. dos. **O ensino médio integrado e as propostas pedagógicas dos cursos técnicos nos institutos federais da região sul: caminhos para a concretização do currículo integrado**. Dissertação (mestrado) - instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia farroupilha. 176 p. 2019.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Rev. Bras. Educ.** vol.12 no.34 Rio de Janeiro Jan./Abr. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100012. Acesso em: 15 mar.2020. Acesso em: 18 jun.2020.